

MOSCAS-DAS-FRUTAS (DIPTERA: TEPHRITIDAE) ASSOCIADAS À FRUTOS DO SAPOTIZEIRO NO MUNICÍPIO DE TERESINA- PI

Pedro dos Santos Sousa Penha Guimarães (Discente ICV/ UFPI) Prof. Dr. Paulo Roberto Ramalho Silva (Orientador, Departamento de Fitotecnia/UFPI), Diego de Sousa Carvalho (Colaborador, UFPI), Giselle de Araújo Silva (Colaborador, UFPI)

Introdução

O sapotizeiro (*Manilkara achras sapota* L..) é uma frutífera nativa do Sul do México e da América Central, onde pode ser encontrado em abundância, sendo seus frutos muito apreciados e considerados excelentes para consumo in natura por seu sabor exótico (Viana et al. 2003)

No Brasil, o sapotizeiro foi considerado espécie exótica durante muito tempo, limitando-se a algumas poucas regiões do país, tal como a Zona da Mata do Estado de Pernambuco, onde as condições climáticas são bastante favoráveis ao seu desenvolvimento e produção. No Estado do Ceará, quase toda a produção de sapoti concentra-se na Região Metropolitana de Fortaleza, proveniente, em sua maioria, de plantios domésticos antigos (Viana et al. 2003)

As moscas-das-frutas estão entre as pragas de maior restrição quarentenária no comércio internacional podendo causar grande impacto econômico por embargos fitossanitários ou mesmo rechaços de produtos por conter a presença de apenas uma única larva (Oliveira et al., 2006).

Metodologia

O trabalho está sendo desenvolvido no laboratório de Fitossanidade do Departamento de Fitotecnia (DF) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), em Teresina.

Foram criados tefritídeos em sapotis provenientes de pomar não comercial situado município de Teresina, PI, no período compreendido entre agosto/2011 a dezembro/2011. Os frutos foram colhidos aleatoriamente nas plantas e recém-caídos no solo em bom estado de conservação, em média 25 frutos por coleta. No laboratório, os frutos foram contados, pesados e distribuídos em bandejas, forradas com 5 cm de areia peneirada e autoclavada; as bandejas foram cobertas com tecido voile em condições climáticas naturais.

Decorrido o tempo de desenvolvimento larval (12 a 15 dias), os frutos apodrecidos foram examinados e descartados, e a areia peneirada para obtenção dos pupários. Após a emergência dos adultos, esperaram-se mais dois dias para fixação das faixas alares e no tegumento, depois sacrificados em congelador por um tempo de 10min. Procedeu-se a triagem, separando-se as moscas dos parasitóides e sexagem das moscas.

Resultados e discussão

Apesar das coletas terem sido realizadas na safra do sapoti que vai de agosto a dezembro, só foram emergirem moscas das frutas apenas no mês de agosto (tabela 1)

Foram obtidos 11 adultos de *Ceratitís capitata* (tabela 2). Conforme Araújo et al, 2005, *C. capitata* tem certa preferência por frutos exóticos. Assim como no sapoti, que é uma espécie exótica, Feitosa et al. (2007) também encontraram apenas *C. capitata* em frutos de carambola nos municípios de Teresina e Parnaíba, PI, apesar de ter encontrado *C. capitata* infestando frutos de carambola juntamente com *Anastrepha fraterculus* no município de Altos-PI.

Tabela 1 - Índices de infestação *Ceratitís capitata* em frutos de sapotizeiro (*Manilkara achras sapota* L..) em pomares não comerciais no município de Teresina, Piauí, Brasil (ago./2011 a novembro./2011).

Meses	Nº Frutos	Frutos Kg	Pupários
Agosto	59	4,24	11
Setembro	56	4,486	0
Outubro	67	5,49	0
Novembro	24	2,06	0

Tabela 2 – Frequência de *Ceratitís capitata* em frutos de sapotizeiro (*Manilkara achras sapota* L..) coletados em pomares não comerciais no município de Teresina, Piauí, Brasil (ago./2011 a novembro./2011).

Tefritídeos	Nº de adultos	Frequência (%)
<i>Ceratitís capitata</i>	11	100,0
Total	11	

Conclusão

No município de Teresina-PI, *Ceratitís capitata* é registrada como espécie de moscas-das-frutas que utiliza com hospedeiro, frutos de sapotizeiro em pomares não comerciais;

Apoio: Ao Programa de Iniciação Científica Voluntária, pela confiança e oportunidade para a realização desse trabalho.

Referências Bibliográficas

ARAUJO, E. L.; MEDEIROS, M. K. M.; SILVA, V. E.; ZUCCHI, R. A. Moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) no semi-árido do Rio Grande do Norte: plantas hospedeiras e índices de infestação. **Neotropical Entomology**, Londrina, v.34, n.6, p.889-894, 2005.

Feitosa, S. S.; P. R. R. Silva; L. E. M. Pádua; M. P. S. Sousa; E. P. Passos & A. A. R. A. Soares. 2007. Primeiro registro de moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae) em carambola nos municípios de Teresina, Altos e Parnaíba no estado do Piauí. **Semina, Ciências Agrárias** 28: 629-634.

VIANA, FRANCISCO MARTO PINTO. **Fungos associados a frutos e sementes do saptizeiro**/Francisco Marto Pinto Viana [et al...]. - Fortaleza: Embrapa Agroindústria Tropical, 2003. 23 p. (Embrapa Agroindústria Tropical. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 10).

OLIVEIRA, MARIA REGINA VILARINHO. **MOSCAS-DAS-FRUTAS QUARENTENÁRIAS POTENCIAIS PARA O BRASIL**. I/ Silvana Vieira de Paula-Moraes - Brasília (DF). Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Cerrados. 2006.

Palavras chaves: moscas-das-frutas, sapoti, *Ceratitis capitata*